**DINÂMICA DE TRABALHO EM UMA AULA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**Stéfany Dayane do Carmo Soares**

Universidade Estadual de Montes Claros

Stefany.ddcsoares@gmail.com

**Tatiane de Souza Cardoso Santos**

Universidade Estadual de Montes Claros

Tatianecardoso1023@gmail.com

**Vivian de Fátima Neres Souza**

neresvivian1@gmail.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

**Palavras-chave:** Dinâmica de trabalho. Educação de Jovens e Adultos. Observação.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Este trabalho apresenta a observação realizada em uma aula da Educação de Jovens e Adultos (EJA), composta de 17 educandos, que funciona numa escola pública na cidade de Bocaiuva/MG. A observação foi realizada com o objetivo de conhecer a dinâmica de trabalho que o professor utiliza para trabalhar com os jovens e adultos que não frequentaram a escola e/ou não concluíram os estudos na idade dita “regular”

**Problema norteador e objetivo**

Problema norteador: Qual a dinâmica de trabalho do professor em uma turma da EJA?

Objetivo: Conhecer a dinâmica de trabalho do professor uma turma da EJA.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Observação de uma aula na EJA.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A Lei nº 9.394/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional no Brasil garante o direito à educação a todos, independente da idade, o que possibilita a inclusão e a igualdade de oportunidades educacionais. De acordo com Santos (2018), a utilização de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas, tem se mostrado eficazes na aprendizagem dos estudantes. O referido autor aponta que, essa metodologia estimula o pensamento crítico e a autonomia dos educandos. Percebe-se que a educadora utiliza uma variedade de atividades para atender os diferentes níveis de aprendizagem dos aprendizes, demonstrando seu compromisso de se manter atualizada e atenta as metodologias que conduzem a uma prática docente mais significativa.

No dia da observação, o tema debatido com a turma foi a “Dengue”. A professora utilizou uma cartilha sobre a doença, adaptando à realidade dos educandos. Utilizou, também, uma atividade do bingo conduzindo situações problemas, o que possibilitou a interação, a resolução das situações de forma autonomia e compartilhada. Segundo Freire (1996) a autonomia dos alunos é uma das finalidades da educação. Percebemos, também, que avaliação da aula foi realizada de forma contínua, e o educador se mostrou observador e atento ao progresso individual dos educandos.

**Resultados da prática e relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A metodologia de trabalho da professora, na aula observada, visava desenvolver habilidades, como: o pensamento crítico e a autonomia, essenciais para a inserção dos educandos no mundo contemporâneo. Percebe-se que a relação entre o professor e os alunos era de empatia, evidenciando atitudes de cuidado por parte da professora. O conteúdo trabalhado foi abordado de maneira atraente, com ênfase em uma abordagem que promovesse a interação e participação de todos. A avaliação da aprendizagem, durante a aula tinha como foco valorizar o progresso individual dos alunos que participavam ativamente. No momento da escrita, a professora desenvolve atividades diversificadas pois a turma encontrava-se em diferentes níveis de escolaridade.

**Considerações finais**

Considerando o exposto, a prática observada destaca-se a abordagem centrada no educando, quando estimula a participação ativa, a autonomia e o pensamento crítico.

**Referências**

BRASIL.**Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. S**ão Paulo: Paz e Terra, 2004.

**V**ALES, J. F. e SANTOS, N. V. **Metodologia ativa como ferramenta de ensino e aprendizagem no curso técnico de logística.** South American Development Society Journal, São Paulo, v. 4, n. 10, p. 146-155, 2018.